



Meditação Fórum de Missão 2024

Dia 12/04, 6ª-feira, às 8h

Pedir para que, à medida do possível, as pessoas possam se organizar, formando trios. As pessoas são recebidas e, formando trios, uma tem seus olhos vendados, e as outras duas a conduzem. A pessoa com os olhos vendados fica assim até que seja convidada a tirar a venda. Após a reflexão, há o momento para colocar a venda junto à cruz. As cadeiras estão dispostas em pequenos semicírculos em que, em geral, as pessoas acabam ficando de costas umas para as outras, formando caminhos confusos, que se chocam, que não promovem encontro e comunhão. Após o *Pai nosso*, as pessoas são animadas a construir caminhos de amor. Como farão? Deixar que elas tomem a iniciativa de como fazê-los: arrumando as cadeiras, formando um grande círculo entre si, dando-se as mãos, olhando-se com carinho,... Convidar pessoas para assumir partes da liturgia (L.).

Prelúdio: O Senhor é a minha força - LCI 166 (**Acender a vela**)

Sino

Invocação (Luiz Carlos Ramos)

L. “Vem, ó Deus. Vem caminhar com o teu povo, pois tu somente és nossa força e glória.

C. E, em ti, nós colocamos a nossa confiança.

L. Vem, ó Deus. Vem caminhar atrás de nós, ao nosso lado, à nossa frente; pois tu somente és nossa proteção, companhia e direção.

C. E, em ti, nós colocamos a nossa confiança.

L. Vem, ó Deus. Sabemos que tu estás perto. O som dos teus passos nos faz dançar.

C. Ajuda-nos a louvar-te e a adorar-te.”

L. Vem, ó Deus, que és luz e companhia em nossa caminhada.

C. Abre nossos olhos e sentidos para te reconhecer, sentir a companhia das pessoas e perceber as belezas do caminho.

Canto: Caminhamos pela luz de Deus (LCI 305)

Enquanto canta, a venda é tirada dos olhos das pessoas que tiveram seus olhos vendados (uma pessoa que está ao lado, tira a venda). A pessoa que teve os olhos vendados, permanecem com a venda nas mãos.

//:Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus! :// //:Caminhamos, sempre caminhamos, ô! Caminhamos pela luz de Deus! :/

Leitura bíblica: Lucas 24.13-16

¹³ Naquele mesmo dia, dois discípulos estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, que ficava a uns dez quilômetros de Jerusalém.

¹⁴ E iam conversando a respeito de tudo o que tinha acontecido.

¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles.

¹⁶ Porém os olhos deles estavam como que impedidos de o reconhecer.

Reflexão

As primeiras pessoas cristãs eram chamadas de “as do caminho”. Ainda hoje, somos pessoas a caminho. Assim como essas duas pessoas do caminho de Emaús, em nossa caminhada da vida nós nos alegramos, nos encorajamos, experimentamos frustrações, tristezas, partilhas, arrependimentos. As duas pessoas de Emaús estavam tristes, talvez frustradas em suas esperanças, inseguras e duvidosas com os relatos trazidos pelas mulheres que diziam que Jesus tinha ressuscitado e, em suas lamentações, nem perceberam que alguém tinha se achegado e caminhava ao lado, sabe-se lá há quanto tempo. Às vezes, para nós, em se tratando de muitas questões, também sobre a igreja, parece que, ao invés de avançarmos, estamos retrocedendo. Tantas vezes não percebemos quem caminha conosco, não reconhecemos a presença do próprio Jesus e nem nos encantamos com as belezas dos caminhos ou atentamos para seus perigos.

Emaús nos sensibiliza à presença de Jesus nos caminhos da vida. Há um convite para caminhar em comunhão, com olhos, corações e mente abertos para reconhecer e acolher as pessoas que se achegam e revelam a face de Cristo para nós. O caminho da vida não está pronto; a cada passo, a cada encontro há uma nova oportunidade de comunhão, partilha e construção de vida digna e boa para todas as pessoas, na certeza da presença de Jesus.

Que a luz e companhia do Senhor no caminho da vida nos desperte:

- a ter os olhos, corações e mentes abertos para a comunhão e o encontro, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã;
- a partilhar a vida comunitária, partilhando dons, ouvindo com atenção amorosa e curando as dores, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã;
- a iluminar nossa sociedade, enchendo-a com sabedoria, paz e justiça, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã;
- a libertar as pessoas do mal, da indiferença, do egoísmo, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã;
- a resplandecer o amor de Deus, o perdão e graça a todas as pessoas, principalmente às que mais necessitam, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã...
- a ajudar a retirar as diferentes vendas que impossibilitam perceber a presença do Senhor a cada dia, em todos os momentos, bons ou nem tantos, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã.

A presença do Cristo vivo tira todas as vendas que atrapalham na construção de caminhos de amor.

Colocamos aos pés de cruz de Cristo as tiras de tecido, simbolizando cada e todas as vendas que impedem caminhos de amor, enquanto cantamos:

Canto: Abre nossos olhos (LCI 564)

Durante o canto, quem tiver com a venda na mão, a coloca junto à cruz.

1. Abre nossos olhos para ver o irmão. Dá, Senhor, ouvidos que dão atenção.
2. Mãos que aprenderam dores a aliviar, pés que não hesitam na hora de ajudar! 3. Corações que sabem repartir a dor, partilhar prazeres, propagar louvor!
4. Lábios que, contentes, abrem-se a cantar, convidando todos para se alegrar!
5. Pelos dons que deste: graças, ó Senhor! Pois os recebemos por teu grande amor.
6. Nada nos pertence, tudo Deus quer dar: quer por nós, em Cristo, o mundo abençoar.

Oração e Pai nosso

L. Oremos:

L. Onde os caminhos empoeirados da vida fecharam olhos, mentes e corações à sensibilidade,

C. acenda tua luz, Deus da esperança

L. Onde a ignorância, o egoísmo e a indiferença destruíram a comunhão viva,

C resplandeça a tua luz, Deus da reconciliação.

L. Onde a injustiça e a opressão roubaram o ânimo de vida de nações inteiras,

C. resplandeça a tua luz, Deus da libertação.

L. Onde fome, pobreza, doença e morte transformaram a vida em fardo insuportável e trevas terríveis,

C. concede tua luz, Deus da compaixão.

L. Onde desconfiança e ódio, desavença e guerra fazem duvidar da tua bondade, **C resplandeça a tua luz, Deus da paz.**

L. Que a terra se ilumine e reflita a tua luz! Que os caminhos sejam de partilha, de comunhão e de paz. Hoje, amanhã e depois.

T. Pai nosso...

Formando caminhos de amor

L. O Senhor abre nossos sentidos para perceber Sua presença, a presença das pessoas e da Criação. E, também, nos convida e anima a construir caminhos de amor, em comunhão. Que tal construirmos esses caminhos? **(Deixar que as pessoas tomem a iniciativa, animando-as. Um círculo de mãos dadas expressaria bem a disposição e a organização de vivenciar comunhão em amor.)**

Bênção cantada: Cuida bem (LCI 287)

1. Daqueles que estão à minha frente, cuida bem, Senhor. Daqueles que me seguem no caminho, cuida bem, Senhor. Daqueles que se encontram ao meu lado, cuida bem, Senhor. E caso for também do teu agrado, cuida bem de mim, Senhor.

2. Daquelas que estão à minha frente, cuida bem, Senhor. Daquelas que me seguem no caminho, cuida bem, Senhor. Daquelas que se encontram ao meu lado, cuida bem, Senhor. E caso for também do teu agrado, cuida bem de mim, Senhor.

Envio

L. Sigamos, sem vendas, com a presença de Jesus, construindo caminhos de amor e comunhão. Amém.

Sino

Poslúdio: Cuida bem (LCI 287) **(Enquanto as pessoas se retiram do local de meditação)**

(Prep.: P. Olmiro Ribeiro Júnior, Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella e Mus. Wagner Petry Moraes)